

SEM 'NÓS CONTRA ELES'

Judiciário alerta sobre ataques à democracia

MARIANA MUNIZ E ANDRÉ DE SOUZA policial@globo.com.br BRASIL

Diante do radicalizado ambiente político brasileiro nos últimos anos, em que as eleições de outubro podem representar novo acirramento, a cúpula do Judiciário marcou posição ontem, deixando claro que não serão aceitas ameaças às instituições. Em duas solenidades que marcaram a retomada dos trabalhos, tanto o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, quanto o presidente do Superior Tribunal Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, manifestaram estar alerta com a segurança do pleito. Os magistrados fizeram questão de repudiar ataques à democracia e a defender o respeito aos limites legais.

Barroso se referiu diretamente ao vazamento de dados sigilosos do inquérito da PF sobre um ataque hacker ao TSE, feito pelo presidente Jair Bolsonaro. O ministro alertou que isso pode ajudar "milícias digitais" em ataques contra a Corte.

Pela manhã, Fux tratou do impacto de discursos que fazem o mote "nós contra eles". Pediu moderação e estabilidade, além de destacar que não há mais espaço para "violência contra as instituições públicas".

— Este Supremo Tribunal Federal, guardião da Consti-

tuição, concita os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela tolerância, porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas.

Mais tarde, Barroso criticou Bolsonaro, investigado pela Polícia Federal pelo vazamento de dados do inquérito que apura ataque hacker ao tribunal eleitoral.

— Ninguém fornece informações que possam facilitar ataques, invasões, e outros comportamentos delituosos. Tudo aqui é transparente, mas sem ingenuidades. Sempre lembrando que informações sigilosas que foram fornecidas à Polícia Federal para auxiliar uma investigação foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais, divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers de todo o mundo que queiram invadir nossos equipamentos.

"ATTITUDE DELIBERADA"

Em seguida, acrescentou que teve que tomar uma série de providências para reforçar a segurança cibernética.

— Faltam adjetivos para qualificar a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro para ataques criminosos — registrou Barroso.

A divulgação das informações levou o TSE a pedir uma investigação de Bolsonaro,



Recados. Sessão de abertura do ano judiciário: Fux pediu moderação e destacou que não há mais espaço para "violência contra as instituições públicas"



Reprimenda. Barroso criticou o presidente Jair Bolsonaro pelo vazamento de documentos de uma investigação sigilosa que apura um ataque hacker ao TSE

que atualmente está em curso no STF. Na semana passada, o presidente da República falou ao depoimento marcado para que ele prestasse esclarecimentos sobre o assunto.

Barroso atuou como observador na eleição recém-ocorrida em Portugal. Ele elogiou a organização e aproveitou para dar uma indireta a Bolsonaro, que já deu sinais de que pode não aceitar uma derrota na eleição presidencial deste ano. — Um show de organização e democracia. Debate público de qualidade que não foi dominado pelo ódio e pela desinformação disseminados pelas mídias sociais. Ao contrário do que ocorre em outros países, as mídias sociais em Portugal têm muito menos peso.

Apesar da surpresa, todos aceitaram o resultado surpreendente, com civilidade e respeito aos vencedores, sem acusações infundadas de fraudes, sem grosserias.

Na primeira solenidade, Fux ainda falou sobre a importância da vacinação para acabar com a pandemia, lamentou as mais de 600 mil mortes causadas pelo coronavírus no Brasil e destacou o papel das decisões tomadas pelo Supremo em temas ligados à Covid-19.

— Com efeito, a conjuntura crítica iniciada em 2020 surgiu em um momento de profunda fragmentação social, de indesejável polarização política e cultural, de indiferença entre os diferentes e de déficit de diálogo social.

Inicialmente prevista para

ocorrer de forma presencial, a solenidade no STF foi realizada por meio de videoconferência depois que a Corte adotou novas medidas de restrição em razão do aumento de casos de Covid-19 no Distrito Federal. Bolsonaro chegou a confirmar presença, mas depois cancelou sua participação.

No início da sessão, Fux informou que o presidente "enviou seus cumprimentos em uma missiva justificativa". O vice-presidente, Hamilton Mourão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), compareceram à solenidade de forma virtual.

Também participaram virtualmente da cerimônia o procurador-geral da República, Augusto Aras, o presi-

dente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, e o ministro da Advocacia-Geral da União, Bruno Bianco. Felipe Santa Cruz, que acaba de deixar a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), fez um discurso em que destacou a importância das eleições de 2022.

— A resistência às tentativas de subverter essa Corte, calar a democracia e sufocar a liberdade de expressão foi o que nos permitiu chegar até aqui. Talvez seja este o ano mais importante desde 1988 para a nossa democracia. A realização das eleições exigirá vigilância incansável. Nenhum tipo de ameaça ao pleito, a seu resultado e ao eleito, colocará em risco a vontade soberana — disse.

“Não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas”

Luiz Fux, presidente do STF, na abertura do ano judiciário

“A conjuntura crítica iniciada em 2020 surgiu em um momento de profunda fragmentação social”

Luiz Fux, sobre a conjuntura brasileira na pandemia de Covid-19

“Informações sigilosas fornecidas à Polícia Federal foram vazadas pelo próprio presidente da República”

Luís Roberto Barroso, presidente do TSE

“Faltam adjetivos para a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral para ataques criminosos”

Barroso, sobre o vazamento de dados sigilosos por Bolsonaro

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4